

NR. IDENTIFICAÇÃO MIPG 201939677

ANÁLISE DE PONTOS POSITIVOS E PASSÍVEIS DE MELHORIA NA IMPLANTAÇÃO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI) EM UM INSTITUTO DE PESQUISA PÚBLICO

Paula Vanessa Pereira (discente), paula-vanessa@uol.com.br
Rita de Cassia Rigotti Vilela Monteiro* (docente), rita_rigotti@yahoo.com.br

O SEI é uma ferramenta que engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que proporciona a tramitação de processos e documentos sem utilização de papel e permite a gestão documental e processual em um mesmo ambiente virtual. O objetivo da pesquisa foi identificar e analisar pontos positivos e passíveis de melhorias operacionais e gerenciais com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em um Instituto de Pesquisa Pública. A metodologia foi uma abordagem descritiva e quantitativa com a aplicação de um questionário estruturado com escala *likert* para dados demográficos funcionais e subdividido em cinco dimensões: acessibilidade, segurança e confiabilidade, operação do sistema, ferramentas de gestão e valor socioambiental e recursos humanos. Por meio do software PSPP, foi aplicado o procedimento estatístico de correlação de Pearson. E efetuada a medição de indicadores de economia, de tempo e de demanda. Os resultados foram inicialmente apresentados com a análise de gráficos do *software Survey Monkey*. Nos dados demográficos funcionais, referente aos respondentes, observou-se que no item tempo de serviço, a maioria tinha mais de 3 anos de atividade (88%) no Instituto e verificou-se que a predominância no item cargo eram de servidores (69%). Na análise em cada dimensão, quanto a acessibilidade, foi considerado excelente ou muito bom o suporte físico (mais de 61%) e demandou melhorias na integração com outros sistemas. Em segurança e confiabilidade, foram avaliados excelentes ou muito bom o atendimento de demanda (acima de 66%) e sobre ferramentas de apoio sugeriu-se reforço no treinamento dos usuários. Na dimensão operação do sistema foi conceituado excelente a aplicabilidade para a rotina administrativa e operacional nos setores internos do Instituto (superior a 23%) e percebeu-se a necessidade de aperfeiçoamento nos atributos de ajuda aos usuários. Em ferramentas de gestão, foi definido como excelente o acompanhamento *online* de processos (além de 29%) e sugeriu-se que seja mais bem divulgado as ferramentas do sistema aos usuários. Quanto à valor socioambiental e recursos humanos, atingiu seu ponto mais elevado, também considerado excelente no que diz respeito à economia de papel (quase 66%) e redução do uso de transporte (mais de 64%) e treinamento oferecido e compartilhamento de informações são passíveis de ainda mais reforço em suas melhorias. No resultado da análise das correlações de Pearson foram consideradas as variáveis, em cada dimensão, que indicavam os valores mais significativos (acima de 0,6). Destacou-se na dimensão segurança e confiabilidade, o nível de produção de processos (0,78) e na dimensão valor socioambiental e recursos humanos, a economia de papel (0,81). Inferiu-se aumentar a difusão do conhecimento. Na medição de indicadores constatou-se que houve redução, no consumo de papel, na impressão, nos serviços postais, nos transportes dos processos e significativo aumento na demanda da produção de processos e de documentos desde a implantação do sistema. Como conclusão, confirmou-se sob a perspectiva dos usuários os pontos positivos do sistema SEI, porém, permanecem pontos passíveis de melhorias para o sistema contribuir como um agente de integração e disseminador da cultura institucional.

Palavras-chave: Sistema de Informação, Sistema Eletrônico de Informações (SEI), Administração Pública.

Número do Parecer do CEP: 2.816.457